

O HERALDO

BI-SEMANARIO REPUBLICANO DEMOCRATICO

DIRETORES E PROPRIETARIOS: — LYSER FRANCO E JOÃO PEDRO DE SOUSA

Administrador, — J. P. Sousa — Editor, — L. Franco
Publica-se ás quartas e sábados

Redacção, administração, composição e impressão
Tipografia Democratica, Rua 1.º de Dezembro — FARO

ASSINATURAS: — Trimestre 50 centavos — COMUNICADOS E ANÚNCIOS: —
Cada linha 2 centavos. Para a 1.ª e 2.ª pagina contrato especial.
Publicam-se todas as informações de interesse geral.

INTERESSES REGIONAIS

O NOSSO ALGARVE

Esta provincia bem fadada pela natureza nos mais preciosos dons de clima suavissimo e de fertilidade sem rival, onde as canções do oceano se casam com o rumor da brisa nos pomares, onde a viração que bafeja o alto das colinas e os vales perfumados parece celebrar em hino perene a magnificencia dos produtos do solo, devia ser um desses logares privilegiados pelo concurso de nacionaes e estrangeiros, sempre que a ingratidão da temperatura nos pontos da sua residencia habitual os força a abandonar os temporariamente em procura de outros mais amenos e agradáveis.

Sitio de panoramas pitorescos, praias e estações de aguas, em que a tranquillidade do viver, liberto das sollicitações importunas da etiqueta, lança no espirito a serenidade bonançosa do repouso, atraem todos os anos a maior ou menor distancia os abastados que se podem permitir estas digressões de prazer e de necessidade.

Ora a zona algarvia pode oferecer, pelas condições fisicas e geograficas que nela concorrem, todas essas vantagens reunidas, de modo a contentar os mais exigentes em questões de beleza e de bom gosto, e até de afabilidade natural. e de economia.

Para estação de verão é verdadeiramente deliciosa, para a quadra do inverno, pode disputar primazias ás regiões melhor favorecidas do sul da Europa, na harmonia completa entré as graças dos campos, no calor temperado do ambiente e na ausencia das convulsões vulcanicas que, ao longo da historia e ainda nos ultimos tempos, tantas existencias lá por fóra teem ceifado.

Por que motivo em vez de desempenhar esse brilhante papel para que estava admiravelmente talhado pela mão liberal da natureza, o Algarve se encontra só e esquecido pelos *touristes* e viajantes, como no silencio de um deserto á beira do Atlantico, para leste do Cabo de S. Vicente?

Porque lhe falta essa animação, esse alento que deveriam comunicar-lhe as visitas e a permanencia demorada dos forasteiros, e que se traduziriam em alargamento da prosperidade economica dos seus filhos?

Donde provém essa solidão, tão contraria ao que seria de esperar da associação dos encantos e das utilidades, que ahi abundam, para o tornar situação apetecivel de todos os que empreendem viagens no intuito de pedirem a um clima amavel o bem-estar e as graciosas perspectivas que a terra patria

lhes nega num dado momento?

A razão é simples de produzir, e facéis de apreciar-se as suas consequências.

E' que esta provincia não é ainda bem conhecida no nosso paiz; daqui deriva a reduzida affluencia dos nossos compatriotas nas suas



Praga de Vila Real de Santo Antonio

ciudades e vilas, e o abandono a que entregam desdenhosos as riquezas do seu torrão providencialmente úbere e toucado de flores e frutos.

E' que a ignorancia quasi geral do seu valor e do realce das suas condições climatericas, em Portugal, se propaga ás outras nações, transformando-se numa ignorancia

o frio agreste do inverno gela as sementes nas entranhas da terra em outros pontos do paiz!

Que grinaldas floridas, que vicejar de frondes se sucedem interuptamente nos arvoredos, constituindo por toda a parte jardins fragrantés, de emanações delicadas e de formosissimo aspeto!

E em Monchique, a Cintra algarvia, que deslumbrante quadro se desenrola das encostas e do cumé da Foia aos olhos surpreendidos! Que murmúrio das aguas serpando melodiosamente entre os castanheiros, e que salutar aproveitamento das termas, hoje restrito ao limitado numero dos frequentadores, mas que se prestam a servir, bem dirigidas, a imensa concorrência de enfermos!

Que excelentes praias de banhos se poderiam preparar na parte do litoral, melhorando as que já se oferecem para este fim e adaptando outras para a mesma applicação, de sorte que todas satisfizessem aos preceitos de comodidade e segurança!

Estes e demais beneficios, dos quaes uns já possuímos por dadi

da nossa posição topografica e outros poderíamos alcança-los com sacrificios de dinheiro assás insignificantes em comparação dos magnificos resultados que eles nos importariam sendo postos em relevo por meio de publicações apropriadas e incessantes, dentro e fóra do paiz, traduzidas nas linguas mais faladas, haviam de surtir favoravel exito, chamando para esta zona a atenção de

quantos a desconhecem, e provocando a visita-la todos os que presentemente o não fazem por uma indiferença que não é de veras combatida, ou por um receio ou enfado de que é dever de consciencia e de patriotismo o libertarmos.

A' parte esses requisitos indispensaveis para incitar esta população flutuante a vir buscar na nossa



Casa de Silves

provincia o agrado do espirito e as conveniencias fisicas, caberia ainda

HIGIENE PUBLICA

Hidrofobia

Dissemos em nossa exposição anterior que a raiva adquirira entre nós proporções assustadoras, mas não tão grandes, felizmente, como as estatísticas nolo apresentam. Para que estas traduzam a expressão da verdade torna-se necessario fazer-lhes uma valiosa correção, tão só derivada da centralisação dos serviços anti-rabicos na capital.

E senão, vejamos. Por motivo do não cumprimento da lei respeitante á matança ou extincção dos cães vadios reconhecemos ser enorme já a avalanche dos que, proflicamente obrigados, vão a Lisboa tratar-se. Além destes ha, porem, muitas pessoas que, munidas dos competentes atestados, obtêm passagens gratuitas nos caminhos de ferro.

Está-se a ver o recurso embusteiro de que lançam mão para se subtraírem á correspondente esportuação, quando hajam de transportar-se e por qualquer necessidade, até Lisboa. O individuo finge ter sido mordido. Colhe o atestado de pobreza extrema, o que não é difícil e logo recorre ao clinico. Este, por vezes, nada descortina e reconhecendo mais ou menos burla, limita-se a dizer, sempre dentro da verdade, que se lhe apresentou F..., que diz ter sido mordido por um cão, que o mesmo supõe ter estado raivoso.

Evidentemente que, á cantela, F... alega que o cão foi morto dias antes, não sabendo onde jaz. Munidos destes atestados, a passagem é certa.

F... chega a Lisboa e de duas uma... ou tem receio de algum procedimento penal e se sujeita imbecilmente e durante a sua permanencia em Lisboa, ao tratamento do Instituto, ou nada recela, porque alguém mais esperto lhe abria os olhos e nestas condições nem do Instituto quer saber.

Evidentemente que, muito embora os cofres do Estado sejam lesados, tanto num como no outro procedimento, só os casos da natureza do primeiro vão engordar a estatística.

E não se julgue que são poucos ainda assim os que procedem desta maneira. Ha realmente quem, a troco das injeções anti-rabicas, que se supõe nenhum perigo envolverem, se abalance a ir ver o que nunca viu. Os segundos são mais calculistas, des-timados, ou espartalhados.

Comem o estado, mas, ainda assim, prestam o enorme serviço de não aumentarem a pleora da estatística, evitando que o mesmo Estado seja ainda mais comido.

De facto, a despesa feita actualmente com o Instituto Camara Pestana (serviço anti-rabico) é bastante grande.

Além disso, o seu pessoal, otimamente cotado no meio científico mundial, longe de dedicar a sua valiosa atenção a outros assuntos, prende-se com os presumidos hidrofobos, justificando as remunerações que auferem.

Desta forma, quer-nos parecer que facil remedio podia ser dado ao problema. Bastaria para isso, que se legislasse a des-centralisação de tratamento. Porque se não faz este nas diversas localidades e por intermedio do pessoal de saúde?

Será por estar mal remunerado e de si muito sobrecarregado esse pessoal? Não o supomos.

A descentralisação não se tem feito, porque viria limitar extraordinariamente a dotação do Instituto Camara Pestana, que assim não mais poderia justificar as grandes somas que dispende.

Não será ela justificavel por qualquer outro motivo? Não nos parece.

Da mesma forma que, pela provincia, se tratam os deferimentos que constituem outra secção especializada da mesmo Instituto, assim também se podiam tratar, demais a mais, preventivamente, o hidrofobos.

Não é o principio do isolamento que os faz centralisar, pois muita gente ha que, indo a Lisboa receber tratamento, só vai ao Instituto no monumento preciso das injeções.

Fôra disso, o suposto contagiado, convive com toda a gente, sem que com effeito se preocupe o pessoal do Instituto, ou me-

CANCIONEIRO DO POVO

Se aonde se mata um homem
Pôr uma cruz é preceito,
Tu deves trazer, Maria,
Um cemiterio no peito.

A rosa para ser rosa
Deve ser de Alexandria;
A dama para ser dama
Deve chamar-se Maria.

Se en adregasse de ser
Um instante Dens do Mundo,
Fazia-te em mim pensar
Ao menos meio segundo.

NOTAS E COMENTARIOS

Dr. Adelino Furtado

Regressou a esta cidade, depois de alguns dias de demora na capital, onde foi tratar de varios assuntos relativos a este distrito, o sr. dr. Adelino Furtado, digno governador civil do Algarve.

Inspecor de Finanças

Regressou no sabado a Faro, o sr. Francisco de Paula Abreu Marques, illustre Inspecor de Finanças deste distrito, que fóra a Lisboa conferenciou com o sr. presidente do governo.

Sensacional

«O governo contra Goimbra — A cidade continua em grêpe — A ordem publica é completa — O governo manda vender assucar, abrir duas cooperativas e publicar um edital inutil e tolo.»

Pensam que recortamos este pedacinho de oiro de algum jornal inimigo das instituições? Enganam-se. Recortamo-lo da Republica, o celebre organ do evolucionismo patarata.

Edificante, não acham?

Pal de 42 filhos

A *Platéia*, jornal de S. Paulo, Brazil, noticiou ha dias o caso de um individuo que em Portugal teve trinta filhos em dois matrimonios.

O sr. José Henrique Ferraz, em carta escrita áquella folha, diz não ser preciso ir procurar tão longe esses exemplos de vitalidade, acrescentando: «Meu pai, o coronel José Ferraz Camargo, nascido em Itui, a 18 de outubro de 1812, falecido em Piracicaba, onde residia desde os 10 anos de idade até 25 de novembro de 1894, teve 42 filhos em quatro matrimonios, enviuvando pela ultima vez 12 anos antes da sua morte.

Criou mais ou menos a metade dos filhos, dos quaes apenas existem 12.

Em 28 de outubro de 1912, um século após o nascimento de seu pae, a sua geração subia a 382 pessoas, todas vivas».

nos as pessoas que sabendo-o, com ele tem de conviver.

Quer-nos parecer pois que, para obviar ao grande mal de nos apresentarmos como um *paiz de hidrofobos*, evitando ao estado uma despesa que só se justifica num período de corrupção, o melhor a fazer seria decretar a descentralização do tratamento.

Quando muito iriam tratar-se ao Instituto, mas internamente, todos aqueles que no espirito do clinico provinciano deixassem o presentimento de um prognostico grave ou pelo menos muito reservado.

Toda a imensa legião dos embusteiros, ou dos facilmente sugestiveis e deprimidos, ficaria por cá, para ser inscrita em boletins mensaes, a serem remetidos no fim de cada mez ao referido Instituto, ou ao Instituto Central de Higiene.

Creemos bem que, assim procedendo se daria o golpe de misericórdia na tão inflada estatística, que nos patenteia talvez como a nação mais atrasada no assunto de que nos ocupamos.

Torna-se necessario não nos envaidecermos com os serviços que alguém, cá dentro, supponha, admiravelmente montados. O que precisamos é ver a figura que fazemos no mundo dos países de nossa falta.

Bem procederá o estadista que, duma penada, reduzir o mal á sua mais simples expressão, que é a expressão de angustia e dor e não a do desperdício e regabofe.

Antonio Francisco de Sousa.
Medico

MAIS NOTAS E COMENTARIOS

Centro Democrático de Faro

Oficiaram ao presidente desta prestantíssima colectividade politica, pedindo para serem eliminados de socios, os srs. Antonio Maria Angelo e Sebastião Mendes Neto cujo pedido se fundamenta no artigo 2.º do Código Eleitoral, visto serem ambos militares.

Registamos, com magua, a saída destes nossos prestimosos correligionarios de cuja camaradagem e lealdade guardaremos sempre a mais grata lembrança.

Ezequiel Pereira

Deve chegar amanhã a esta cidade o nosso querido amigo, sr. Ezequiel Pereira, illustre professor da Escola Industrial Marquez de Pombal, de Lisboa, que foi nomeado para fazer parte do júri dos exames nas escolas Industriais *Pedro Nunes*, de Faro, e *Vitorino Damasio*, de Lagos.

Os radicaes

Não tem simpatias com a nossa attitude jornalística—aliás caracterizada, como sempre, pela mais absoluta imparcialidade e bons desejos de bem servir a Patria e a Republica, o celebre grupo radical, desta cidade, vulgarmente conhecido pelo grupo do *Pinga-Azeite*.

Pois tenha o grupo paciência, que nós também, por varias vezes, temos sido obrigados a te-la, especialmente quando vemos certos comparsas do franquismo a pintarem-se e a repintarem-se com as mais garbadas cores democraticas para iludir quem os não conhece de gingeira ácerca do seu republicanismo... de trazer por casa.

Incoerencia

A Republica tem andado furibunda—pelo menos assim parece,—com o desdobramento da faculdade de direito da Universidade de Coimbra e atira-se ao governo como gato a bofe, acusando-o de querer fazer derruir aquela veneranda instituição.

Como váe longe o tempo em que o sr. dr. Antonio José de Almeida, declarava alto e bom som, que *daquelle velho par-dieiro, atrofiador de mentalidades, não devia ficar pedra sobre pedra!*

As medicas na America

Segundo uma estatística publicada por um jornal estrangeiro, ha, na America, mais de duas mil mulheres que exercem a medicina.

Dessas, 130 adotaram o sistema homeopatico, 70 ocupam-se no serviço dos hospitais, 85 são professoras nas escolas medicas, 610 votaram-se ao estudo especial das doenças femininas, 80 são alienistas, 65 ortopedistas e 40 dedicam-se á especialidade de doenças dos olhos.

Não poderá dizer-se que o belo secso americano está mal representado no luminoso campo da ciencia!

Ainda os ha?

Em Madrid foi processado um juiz em virtude de se ter negado a autorisar um casamento civil, sob o pretexto de que não era bastante garantia a declaração feita pelos interessados de que pertenciam á religião catolica.

Este juiz, por mais que nos digam, pertence á *coterie* que o ex-bispo de Beja arranjou em terras de Hespanha...

Tem razão

Os habitantes de Boliqueime vão pedir á camara de Loulé que mande regularizar rigorosamente a tiragem da agua da unica fonte de que a freguezia se abastece e que alguns proprietarios menos escrupulosos empregam na rega das arvores, na confecção de avimento do

material para construção de predios, elaboração de uma fabrica de telha etc.

Não seria mais justo que para taes serviços fossem utilizadas as aguas da ribeira que tão proximo fica da referida freguezia?

A em de que, para elaboração de fabricas de telha... radical, não é necessaria a agua; basta, apenas, saber curvar bem a espinha até ao chão.

Será verdade?

Consta-nos que os evolucionistas cá do burgo, andam contentissimos e esperam importantes adesões ao seu desmantelado grupelho.

A ser verdade, lamentamos o facto que é apenas o *benefico resultado* da politica do antigo grupo radical, que se tem esmerado por todas as formas e feitos, a desorganizar a politica democratica que tanto trabalho nos deu a organizar.

Uma praga

Conta-nos um nosso dedicado amigo que num destes dias foi esta cidade invadida por uma praga comparavel a qualquer das sete que no tempo do Faraó assolaram o Egipto.

Nada menos de 400.000 mil exemplares do alcorão evolucionista, vulgo *Republica*, acompanhados de uma implorativa circular, foram profusamente espalhados em Faro.

Muitos foram devolvidos, mas a maior parte pegou.

Talassa, talassa! O mar, mar! Enfim, uma verdadeira praga, da qual nem as orações miraculosas de qualquer *santinho* conseguiram livrar as gentes cidadinas.

Novo partido?

Consta estar em formação um novo partido, que se chamará *Partido Republicano Reformista*.

Terá por chefe, o sr. dr. Alfredo de Magalhães e por estado maior alguns senadores e deputados democraticos.

Dada a grande corrente de simpatia provocada pela desassomburada attitude do illustre ex-governador geral de Moçambique, é crível que o novo partido veja engrossar rapidamente as suas fileiras.

A questão balkanica

Os estados balkanicos, que se haviam coligado para combater a Turquia, tendo derrotado esta nação, desligaram-se para começarem a guerrear entre si.

Foi vicio que lhes ficou, não ha que ver.

A carater

O novo ministerio da instrução publica va ser instalado no palacio... das Necessidades.

Sabendo todos nós quanto são grandiosas e importantes as *necessidades* que asoberbam a instrução publica no nosso paiz ninguém poderá dizer que foi mal escolhido aquele antigo paço realengo para instalação dos serviços que lhe dizem respeito.

Sempre ha cada um

O inconfundivel sr. Alfredo Pimenta, aquele atrabiliario articulante que diariamente officia de pontifical no alcorão evolucionista, vulgo *Republica*, opina que o sr. dr. Afonso Costa, depois do *discurso caulinaria* do popular deputado dr. Celorico, só tinha dois caminhos a seguir: desmentir as acusações que lhe foram feitas pelo mesmíssimo sr. Celorico, ou ir a correr ao palacio de Belem, depor nas mãos do sr. presidente da Republica o seu pedido de demissão.

E realmente lastimavel que o apimentado articulista da *Republica* julgue que o illustre presidente do conselho não tem mais que fazer senão occupar-se da retorica—plastico—ribombante e successiva do nosso deputado Gil!

Um caso

Recortamos do nosso presado colega *A Patria Livre*, de Lisboa.

«Dizem que em Tavira um funcionario demittido como sendeiro va ser reintegrado por que dispões de alguns votos.»

Nós estamos á escuras nesta fita.

Entretanto sempre diremos que, se o funcionario que va ser reintegrado foi demittido como *sendeiro*, é caso para dar os parabens aos... solipedes.

A musica

Tem-se para ahi espalhado mil balelas ácerca da vinda de uma *musica* para Faro e até não faltou quem aventusse o boato de que a Camara tinha exigido que viesse uma banda militar para esta cidade.

Final o que a Camara pediu,—e por isso só merece louvores—, é que fosse cumprida lei relativa á reorganização do exercito.

Ora esta lei determina claramente que a sede do regimento de infantaria n.º 4 seja nesta cidade, dahi a justa reclamação da camara.

Isto, que nos merece todo o credito, foi-nos assegurado pelo nosso amigo, sr. José Alexandre da Fonseca, vereador da referida camara.

O *Heraldo*, bi-semanario democratico, é atualmente o jornal mais estimado do Povo, mais lido e de maior circulação em toda a provincia do Algarve.

CONTOS E NOVELAS

LAGRIMAS

E aquella coração tranquilo e doce
Foi-se enchendo de maguas e a final,
Porque era um frágil coração, quebrou-se
Como um cristal!...

VISCONDE DE MONSARAZ.

Uma luz branca suave e melancolica, atravessando a cortina branca, iluminava o casebre quasi despido de mobiliia.

Chaile aconchegado aos hombros, olhar parado, sentada num escabelo, Isabel chorava...

De espaço a espaço, brilhavam-lhe mais os olhos e uma lagrima vinha, ainda sobre vestígios de outra, cintilar qual diamante raro, deslizando-lhe brandamente pelas faces magras e emaciadas.

Por que chorava ela?

Talvez recordações de melhores tempos... Talvez.

Naturalmente, brincavam-lhe na memoria as doces recordações de outrora e, habituados áquella claridade pallida, os seus olhos viam.—Quem sabe?—prepassar como num fantastico kaleidoscopio, nimbada de uma penumbra de sonho crespular, a visão estonteadora da sua juventude, ainda tão proxima mas já tão distante...

Bons tempos aqueles!

Todas as mulheres a invejarem-lhe a formosura todos os homens a seus pés e ela, radiante, fresca, com a fragancia virginal dos roseiros em flor a acarinharem-lhe as faces, indiferente a tudo e a todos, desprezando-as com a altivez de uma rainha de lenda, passando sempre vencedora das rivas e escarpinhas dos miserios que por via dela se fiavam de amor...

Depois, toldava-se o quadro.

Paredes forradas de negro, surgiam e entre tocheiros de luzes lividas, apparecia-lhe o catafalco de sua mãe, morta de desgosto, dias depois de ela ter abandonado o lar...

Passava rapida esta visão

Uma luz dourada esfarrapava, lenta, as trevas e o quadro aclarava outra vez.

Agora, surgia uma sombra que parecia sorrir-lhe.

Era o seu amante. Reconhecia-o bem, apesar de lhe apparecer sob a forma aerea das visões.

Louca de alegria, ella corria para elle e era acolhida com beijos e caricias, muitas caricias!

Depois, seguiam ambos, estreitamente abraçados, uma misteriosa estrada ladeada de grandes arvores muito frondosas e verdes e perdiam-se, lá ao longe, occultando-se entre rozedos aloendros... suprendidos em seus idyllios, pombos batiam azas e pairavam... pairavam no ar tranquillo, invejosos de tanta felicidade, vê-los beijarem-se muito, muito!

Tempos deliciosos aqueles!

Mas também que vertiginosa visão aquella! Mal tivera tempo de olhar, alegrando-se, e já o quadro mudára.

Escurecia outra vez e, pouco a pouco, num tom neutro, iam destacando-se pessoas e coisas.

Lá estava elle, o amante, sorridente e desprezador, deante dela, oferecendo-lhe o ouro, muito ouro, em troca da sua castidade, do seu sacrificio e a participar-lhe, com um risinho desdenhoso a brincar-lhe nos labios, o seu proximo casamento com outra.

Ela duvidava, queria duvidar sempre... sempre... seria realmente aquele o homem por quem se sacrificára!?

Mas elle continuava, sarcastico, alegre, a olha-la!

Todos os beijos, todas as caricias de outro tempo não passavam de falsidades, de mentiras...

Era o diabolico sorriso dele que o atestava! Que vinha derrubar todo um mundo de illusões!

Iludira-a. Que infamia!

Então ella, erguia o braço e sem uma unica palavra, com um gesto rapido e largo, indicava-lhe a porta, envolvendo num olhar cheio de indissolvel desprezo o miseravel.

Depois, os olhos embaciando-se-lhe, mais toldavam a visão...

Sentia uma dor horrivel e parecia-lhe que uma enorme mão de ferro lhe esmagava o coração ulcerado!

Que visões horrorosas, aquelas!

Como a faziam sofrer! sofrer!...

Só lagrimas, muitas lagrimas lhe vinham ás vezes, minorar tamanho pezar.

Por isso é que, de espaço a espaço, diamantes raros e liquidos lhe deslissavam pelas faces pallidas quaes estrelas cadentes num lindo ceu outonal!...

Por isso ella chorava no abandono do seu casebre...

Compadecida de tantas lagrimas, um dia veio a Morte e vendo-a chamou a para si...

Era de verão. Lá fora, alados musicos faziam vibrar no ar tranquillo simfonias alegres e suaves...

E o vento que brincava na cortina, erguendo-a um pouco, deixou passar um feixe luminoso e branco de sol ardente que foi, saudoso e meigo, depor-lhe na fronte martirizada e linda um longo e apaixonado beijo!...

Lyster Franco.

Uma carta

A pedido no nosso presado colega Luiz Mascarenhas publicamos a seguinte carta por elle dirigida ao «Sul».

«Ex.º Sr. Redator do «Sul» Faro.

Em duas locaes das suas «notas e comentarios» do numero 67 do seu jornal, V. Ex.º se refere á questão de terrenos, que trago pendente com a Camara Municipal de Faro.

Ha muito de insensato, de injusto e de incorreto nas referidas locaes.

Por direito, lealdade e honestidade de-sejo que V. Ex.º retifique essas asserções, como vou expor:

Não passou em julgado a sentença, pois tenho pendente um processo no cartorio do sr. Brito, em que peço a anulação da mesma, com o fundamento de ter sido baseada em documentos falsos.

A falsidade desses documento está verificada em exame de peritos feito legalmente no juizo desta comarca e foi confessada pelo proprio empregado da camara, que a fez, quando depoz na audiencia do meu julgamento.

Eu não pedi jamais a qualquer vereação a cendencia de quaesquer terrenos; tenho reclamado sim que não me seja impugnado o direito que tenho a terrenos legitimamente comprados e devidamente registados, que são meus e só uma criminosa violencia impede de dispor deles.

As camaras muncipaes não podem dar nem tirar terrenos a ninguém porque ha uma legislação especial para este effeito.

Assim o sr. Conde do Cabo de Santa Maria, nem foi pedido nem manifestou intenção de dar aquilo que não é de seu direito dar!

Os documentos falsificados tem a sua assinatura e toda a gente sabe que só por um abuso de informação elle os assinaria.

Se ele, em resposta a uma incompleta informação do advogado da Camara disse «já ter formulado o seu juizo», é, porque o seu lidino carater e incontestavel probidade «formulou o seu juizo» desde que por um inqualificavel abuso envolveram o seu nome, maculando-o, nas responsabilidades dessa infamia, cometida noutro tempo na Secretaria da Camara Municipal de Faro, convertida em antro para defraudarem os seus muncipales com as falsificações de documentos.

Não ha *ultrares* á cidade de Faro no ato de ser reconhecido o meu direito aos terrenos; o *ultrares* permanecerá indestrutivel enquanto eu produzir as minhas queixas de que estou sendo roubado por atos criminosos verificados e comprovados, feitos na secretaria da camara que a representa.

Ultrares á cidade e vergonha para ella é a continuação do roubo com que teem querido defraudar-me, viciando-se para isso uma documentação bem esclarecedora.

Faro, 8 de julho.

De V. Ex.º em consideração Att.º V.º

Luiz Mascarenhas

POETAS

VILANCICO

Embora, Seuhora, andeis
De finas telas vestida,
Por meus olhos sois despida.

De fina holanda vestis
Vosso corpo, linda Infanta,
Belo rocal de rubis
Vela-me a vossa garganta;
Trajes manto de veludo,
Saia de seda comprida,
Mas apesar disso tudo
Por meus olhos sois despida.

Atravez das finas vestes
Que vos vestem, linda Infanta,
Adivinho os dons celestes
Do vosso corpo de Santa;
Vossas vestes de setim,
Vestes com que andeis vestida,
De vidro são para mim,
Por meus olhos sois despida.

Vejo-vos só mãos e cara,
Mas não preciso ver mais
Para calcular a rara
Graça do que me occultaes.
Para que rendas e fôlhos
Senhora da minha vida,
Se por estes tristes olhos,
Por meus olhos sois despida?

EUGENIO DE CASTRO.

Circular pelo ministerio do interior

Pelo ministerio do interior foi expedida a todos os governadores civis uma circular, determinando que, sendo frequente serem injuriadas na imprensa as instituições republicanas ou os seus magistrados, sem que da parte dos delegados do ministerio publico haja procedimento respectivo, enviando os casos á sanção dos tribunaes, e desejando o sr. ministro da justiça ter conhecimento, para determinar a sanção correspondente, dos casos em que as instituições ou symbolos nacionaes ou os magistrados da Republica e a lei são desacatados, sem que os delegados do ministerio publico procedam, como é seu dever, seja chamados para o assunto a atenção dos seus subordinados, devendo, quando os casos em questão se verifiquem, enviar áquella ministerio o nu-

mero do jornal com a materia que julgar incriminada e todos os pormenores sobre o assunto de que julga conveniente dar conhecimento superior.

Gréve de Olhão

Acerca deste movimento operario na laboriosa vila de Olhão, escreve o nosso presado colega *O Trabalho*,—de Setubal:

«Parece ter acabado sexta-feira a greve em Olhão. Como é sabido, este movimento iniciou-se ha perto de tres mezes, tendo por origem não querermos os soldadores fechar peixe de uns industriaes de Vila Real que tinham parado com a laboração por causa das mulheres daquela localidade constituirem a sua associação de classe.

Atamancado o conflito em Vila Real, porque a verdade é que não foi ali resolvido como devia ser, continuava em Olhão, onde os fabricantes queriam impôr aos operarios condições verdadeiramente inaceitaveis e que por isso não podiam ser atendidas.

Modificaram-nas, porém. A pendencia implicou a paralisação de 300 soldadores, 200 moços de fabrica e 1.500 mulheres.

O comercio estava sentindo uma baixa de 75 por cento. Mas os srs. industriaes teimavam na sua, querendo tirar aos operarios regalias que elles proprios lhes tinham dado ha cerca de dez annos. Demonstraram-se assim elementos perturbadores, que estavam alterando a ordem publica.»

Noticias de instrução

ESCOLA INDUSTRIAL PEDRO NUNES

A proposito dos melhoramentos effectuos desta Escola, recortamos do nosso presado colega *A Mocidade* a seguinte local:

«Por iniciativa do seu illustre director, sr. Lyster Franco, acaba de passar por uma completa remodelação este importante estabelecimento de ensino.

Todas as aulas foram excellentemente beneficiadas e a iluminação de acetileno, tão perigosa para a saúde dos alunos, acaba de ser substituída por uma magnifica iluminação electrica.

Acompañamos a imprensa nos louvores dirigido ao sr. Lyster Franco e felicitamos os seus alunos pelo bem estar que lhes foi facultado.»

LICEU JOÃO DE DEUS

Continua a ser considerado central, para todos os effeitos o Liceu de Faro, tendo ficado sem consequências a proposta ha dias apresentada no parlamento e em que eram reduzidas a tres os liceus centraes existentes no continente da Republica.

Registamos com prazer esta noticia que vem tranquilisar por completo esta provincia.

ESCOLA DE ALUNOS MARINHEIROS

Já está instalada no antigo paço episcopal desta cidade, a Escola de alunos marinheiros do Sul.

CURIOSIDADES

As grandes profundidades do Oceano

De bordo de um navio inglez fizeram-se indagações, comunicadas ao almirante britânico, sobre as profundidades mais consideraveis do oceano Pacifico, que até hoje se conhecem. Certificou-se que estas atinham 9:183, 942 e 9:437 metros!

Encontram-se essas enormes camadas de agua no meridiano de Tonga Tabou, ilha dos Amigos, ao este de Kermadec, quasi no mesmo meridiano dos nossos antipodas. Nove kilometros e meio de profundidade!

Um curioso contrato

Ha em Indianapolis, nos Estados Unidos da America, um hipnotisador, que pretende adormecer um individuo, sepultalo, e passados dias, despertar-lo.

Depois de muitas tentativas infructuosas para encontrar quem se sujeitasse á experiencia, o hipnotisador deparou com um pobre diabo, um certo Wiott, que consentiu, mediante compensação pecuniaria, a deixar-se sepultar antes de tempo.

Para completa segurança do contrato, este fez-se em forma e regulado por meio de tabelião.

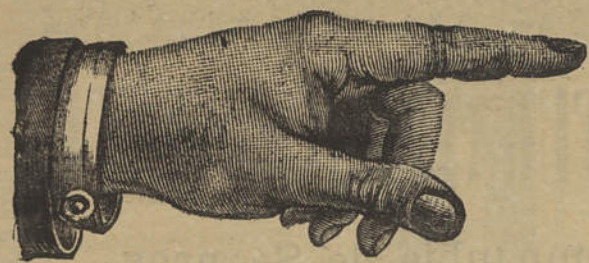
Em seguida, o hipnotisador, adormeceu Wiott, o qual metido em caixão, foi enterrado em cova de quatro pés de profundidade, em Fairview-Park.

Prevenida qualquer eventualidade, introduziu-se no caixão um tubo, que permitia ao hipnotisado respirar e gritar por socorro.

Passadas quatorze horas Wiott, tendo acordado, começou a gritar como possesou. Sem perda de tempo, desenterraram-no e conseguiram, não com pouco custo, fazer-lhe passar o terror.

Mas o hipnotisador disse que era preciso renovar a experiencia. Wiott recusou-se terminantemente.

Recorreu-se ao contrato. Wiott, porém, negou-se energicamente a satisfazer as clausulas impostas. E agora a questão está nos tribunaes, que deverão decidir se elle pode ser sepultado contra sua vontade.



FABRICA PROGRESSO FARENSE DE LADRILHOS MOSAICOS

OS MAIS RESISTENTES, ECONOMICOS E EMBELEZADORES

FABRICO ESPECIAL EM DESENHOS E FEITOS MODERNOS

Deposito de cimentos nacionais e estrangeiros—Preços sem competencia—Descontos aos revendedores

F. J. PINTO JUNIOR E COMP. A FARO

Ninguém mande vir de fora nem compre noutras casas, sem primeiro visitar esta fabrica

O NOSSO NOTICIARIO

Consta que será nomeado ministro da instrução publica o illustre catedrático dr. Marcondes de Sousa.

—Acompanhada de sua gentil filha, mademoiselle Alzira Crispim, está em Pera, onde foi passar alguns dias, a sr.ª D. Maria Luna Crispim, esposa do sr. Francisco de Assis Crispim, brioso tenente de infantaria 4.

—Vae ser exonerado de 2.º comandante da Escola de Alunos Marinheiros de Faro o 1.º tenente sr. Marcelino Carlos, e nomeado para o substituir o capitão tenente sr. Leger Pereira Leite.

—Foi mandada retirar para Lisboa a cadeteira Limpopo, que tem estado empregada no serviço de fiscalização da pesca na costa do Algarve.

—Este navio, segundo comunicação do seu comandante, só no sábado ponde retirar para Lisboa, e levou a seu bordo o 1.º tenente Branco e Brito, que estava prestando serviço no departamento marítimo de Faro.

—Já chegou a Faro o novo medico da Escola de Alunos Marinheiros, o 1.º tenente medico, sr. Pereira do Nascimento.

—Foi encerrada a Casa Sindical em Lisboa.

—Foi nomeada encarregada do posto do registro civil do Ameixial, a sr.ª D. Guiomar da Conceição Reis, professora oficial.

—Foi transferido para a comarca de Loulé o delegado do Procurador da Republica no Fundão, sr. dr. João Candido de Sousa Mascarenhas.

—Passou a inatividade, por doença, o apontador de primeira classe, em serviço na direção das obras publicas deste distrito, sr. Antonio Lucio Batista de Lima.

—O governador civil de Lisboa mandou encerrar a escola de propagação libertaria denominada Centro de Estudos Livres, em Alcantara.

—Estiveram em Figueiró dos Vinhos os importantes negociantes de Campelo, srs. Anibal dos Reis Moraes e João Simões Cascas.

—Esteve em Evora, onde foi escolher cavallo para a sua montada permanente, o major de infantaria 4, sr. Francisco da Luz Cezar Ribeiro.

—Foi autorizado a desempenhar os serviços de encomendas postaes a estação telegrapho-postal de Boliqueime.

—O sr. dr. Samuel Maia foi incumbido de uma missão gratuita de serviço publico: estudar no estrangeiro os progressos realizados no tratamento de doenças de nutrição.

—Foi determinado que os logares de guardas e serventes das escolas industriaes e de desenho industrial ou de qualquer outros estabelecimentos de ensino exclusivamente destinados ao ensino de individuos do sexo f-mellino, já existentes ou que venham a ser criados, serão desempenhados por mulheres.

—Vimos em Faro o sr. dr. João Lucio, distinto advogado, de Olhão.

—Chegou a Faro, acompanhado de sua esposa, o nosso presado amigo José Antonio Dentinho Junior, professor do liceu da Horta, nomeado para presidir aos exames da 5.ª e da 7.ª classe do liceu de Faro.

—Foi transferido para o circulo escolar de Tavira o inspetor do circulo escolar de Silves.

—Regressaram a Faro a esposa e a filha do sr. João Antonio Judice Fialho.

—Acompanhado de sua familia partiu para as Caldas da Rainha o sr. João Rosa da Cruz Baiao.

—Foi nomeado escriptorario de 3.ª classe, o escriptorario de via e obras dos caminhos de ferro do sul e sul e sueste, em serviço na 6.ª secção nesta cidade, o sr. Antonio Guimarães Xavier.

—Está em Faro, em serviço da inspecção militar, o nosso presado amigo sr. dr. João José Pires Ponce e Sanches, capitão medico de infantaria 4.

—Foram concedidos 30 dias de licença ao juiz de direito da comarca de Loulé, dr. Alvaro Pereira de Belencourt Ataide.

—Encontra-se na quinta do Covo, com sua mãe, o sr. dr. Sebastião de Castro e Lemos, delegado do procurador da Republica em Vila Real de Santo Antonio.

—Regressou de Lisboa o sr. dr. Feliciano Santos, administrador do concelho e commissario de policia deste distrito.

—Já tomou posse do seu logar de auditor administrativo o sr. dr. José Pinheiro Mourisca Junior.

—Foi nomeado secretario de finanças deste concelho o sr. Ramos e Melo.

—Já regressou a Vila do Bispo o sr. Gregorio Avelino de Azevedo, digno administrador daquele concelho, que fora a capital tratar de assuntos relativos ao mesmo.

POR ESSE ALGARVE

Albufeira

Realizou-se aqui no dia 29 o mercado de S. Pedro, na Varzea da Ourada, sendo muito concorrido e havendo muitas transações de gado.

—Nota-se nesta vila a falta de agua; o poço que abastece esta população tem baixado, devido à grande estiagem que nos ameaça.

—Os calores nestes ultimos dias tem sido excessivos.

—Já estão algumas casas arrendadas para a época balnear.

—Foi aqui muito sentida a morte do desditoso rapaz, Acacio Simões Pereira.

O infeliz, que apenas contava 21 anos de idade, suicidou-se com um tiro de espingarda, no sitio da Galé. Era muito estimado devido ao seu comportamento exemplar.

Ignora-se a causa do seu desvairado gesto.

Lagos

Pelas 19 horas de sexta feira, declarou-se incendio na fabrica de conservas de peixe, dos srs. Santana Provisorio & C.ª.

Uma hora depois toda a fabrica se achava em chamas. O fogo começou na casa do motor, devido a uma porção de gazolina entornada. Ficaram alguns operarios feridos e um em perigo de vida.

Calculam-se os prejuizos em 90 contos. As linhas estiveram outem interrompidas devido ao fogo.

Consta que a fabrica e material estão no seguro, o que não podemos afirmar visto os donos estarem ausentes.

Praia da Rocha

Começou a affluencia de forasteiros a esta linda praia, restando poucas casas para alugar.

A estação telegrapho-postal, dirigida pelo digno aspirante, sr. Cunha, já começou a funcionar.

São esperadas muitas familias que possuem aqui chaletis.

Querença «Tôr»

Encontra-se já restabelecida a sr.ª Antonia da Encarnação, solteira, que no dia 19 do proximo passado tinha ido mendigar ao sitio dos Palmeiros, Salir, e que no regresso para sua casa foi agredida à paulada por Francisco Sousa Pires Junior, do mesmo sitio, pelo motivo daquela ter dado à luz um filho do mesmo Pires, quando em sua casa servia e este não quer que ela lhe attribuisse tal paternidade.

—Por estes sitios, onde se estão fazendo as debulhas, ha grande descontentamento, devido às ceáras terem rendido pouco, devido às ventanias que apauharam quando maduras.

S. Braz de Alportel

Partiram para a America do Sul o nosso amigo Pedro Pires Rico e Anibal Rosa da Silva, filho do nosso amigo e correligionario José Rosa da Silva; que fazem um feliz viaje e que iduhm é o nosso maior desejo.

—A noite de S. João foi este ano muito festejada e concorrida principalmente pelo preto no branco que ainda não appareceu nem apparecerá.

Diziam que na noite de S. Pedro se projetavam lindos festejos onde até appareceria o alto dos mastros em f-go de arificio o branco no preto, todo floreado, trazendo um barrete amarelo e uma tanga azul.

Esperámos até pela manhã e ficámos comidos porque nada gosámos; o tal branco no preto não quiz apparecer. Amou-se por causa do Herald.

Tenha paciencia porque nós gostamos mais de ver o preto no branco do que o branco no preto.

—Esta freguezia tem sido infestada por uma grande quantidade de cães atacados de hidrofobia, mas ultimamente já não são os cães, são eles mesmos que se mordem sem se sentirem!

Ha dias deu-se aqui um caso muito interessante: houve cena de pugilato de revolver e de cadeira, entre o ajudante do Registo Civil, a metade e um outro amigo dito por ter escrito no jornal «Ecos do Sul», órgão deles que não gostava do ajudante por ter cor de... zarcão!

Querem apostar que o «Ecos do Sul» não registaria esta guerra que existiu entre eles e que poderia ter consequências sérias por estes ordeiros por qualquer palha não tem duvida de apresentar um revolver à cara dum cidadão?

Os «Ecos do Sul» também não registam os escandalos praticados por eles e pelos seus patrões quando atiraram bombas à cara dos que passavam pelas ruas desta aldeia?!

—O jornal «Ecos do Sul» vinha no domingo proximo passado com as lamentações

de Jeremias profeta; talvez com receio de que o sr. governador civil dissolva a comissão paroquial, por isso publicava umas cartas muito extensas ligando-se a si proprio, já se vê. Quem ha-de gabar a noiva?

Dizem eles que tem feito uma administração ótima, mas a respeito de contos ou o preto no branco, nem nas nuvens...

Administração distinta não ha duvida!! Uma sindicancia é que deveria fazer-se-lhes.

—A comissão concelhia de Faro já arrendaria o palacio episcopal desta localidade? Pois vimos na noite de 28, grandes illuminações e bailes no palacio e damas, rosas e roseas brindando os convivas, occupou daquelas salas, gozando, isto é partindo o resto de alguma mobilia que ainda por lá existe.

DIA HISTORICO

Julho

6.—1415—João Huss é condemnado pelos padres do concilio catholico de Constança.—1533—Morte de Ariosto.—1511—Primeira entrada dos portugueses na Etiopia Oriental.—1753—O papa Clemente XIII succede a Benedicto XVI.—1804—Toussaint Louverture consegue proclamar a independencia da sua Patria, constituindo a Republica do Haiti.—1807—P.º de Talleyrand—1809—Napoleão I mandou prender Pio VII.—1911—Alexandre Braga pronuncia na Constituinte um notavel discurso sobre a lei fundamental da Republica.—1912—Em alguns pontos do paiz apparecem cortadas as linhas telegraphicas. O governo recebe noticias officiaes de que se vai dar uma incursão de conspiradores pela fronteira hespanhola. Valença é assaltada pelos concei-ristas.

7.—1497—Vasco da Gama parte para a descoberta da India.—1647—Revolta dos Lazaronis de Naples, que elegem seu chefe Tomaz Aniello, Mazaniello, de 26 anos de idade.—1661—Importante victoria contra os castelhanos em Castelo Rodrigo.—1810—Os ingleses tomam a ilha de Bourbon.—1880—Nasce no Funchal o dr. Carlos Olavo.—1912—Arruaças monarchicas em Fafe, Azoia, Chamusca, Celorico de Bastos, Cabeceira de Bastos, etc. Num predio da Costa de Castelo em Lisboa o monarchista Cunha é victimado por uma explosão de bombas que estava preparando. Parte para o norte o regimento de infantaria 5. São chamadas ao efectivo do exercito as praças licenciadas de varios regimentos.

8.—1520—O xequo de Quilão é feito tributario de Portugal.—1730—Entrada solenne dos cinzas de Voltaire no Panteão.—1790—Batalha de Pultawa, ganha por Pedro I da Russia, contra Carlos XII da Suecia, e batalha de Abukir.—1797—Proclamação da Republica Cisalpina.—1815—Entrada de Luiz XVIII em Paris.—1832—Desembarque dos liberais no Minelo.—1840—Nasce na Cidade da Horta o presidente da Republica, Manuel de Arraiga.—1912—Paiva Couceiro, com um bando de conspiradores, assalta Chaves. As tropas republicanas defendem com energia e valor as portas da vila, sendo os concei-ristas repellidos. E' preso o chefe miqueletista João de Almeida.

9.—1499—Entra no Tjo o nau de Nicolau Coelho, uma das da armada de Vasco da Gama, trazendo a noticia da descoberta da India.—1762—Catarinas II é aclamada imperatriz da Russia.—1832—Entrada do exercito libertador no Porto.—1846—Os anglo-americanos tomam S. Francisco da California.—1850—Taylor é eleito presidente da Republica dos Estados Unidos.—1911—A Lig. Republicana das Mulheres Portuguezas effectua uma grandiosa sessão de homenagem a Afonso Costa.—1912—E' morto em Lisboa, no vestibulo do hotel Francfort, o tenente da armada M-nuel Alberto Soares, que estivera preso como conspirador.

CARTEIRA

Fazem anos:

Faz hoje anos a menina Celeste de Jesus Silva. Amanhã, 10—D. Mariana P.checho Soares, D. Maria Celeste Ruivo, D. Carolina Mendes da Silveira, D. Francisca S. José Reis, D. Rosalinda Albert Pacheco, D. Carolina Couceiro da Costa, D. Adalina Martins, Conde do Cabo de Santa Maria, Antonio Amadeu de Sousa, João Francisco Teixeira, S-mthob Sequeira, Eduardo Augusto dos Santos, José Felisberto da Costa, Antonio de O. Gonçalves e o menino Manoel Gomes Feijó.

Sexta, 11—D. Luiza Pascoal de Sousa, D. Antonia Joaquina dos Santos, D. Eulalia de Brito e Silva, D. S. bastiana dos Santos Rodrigues, D. Maria Eugenia de Castro, D. Eduarda de Sousa Pires, José Adalberto Moreno, Antonio Gonçalves Pires, Rul Camano de Bivar, Joaquim Luiz de Menonça e Alfredo Maldonado Cunha.

Sabado, 12—D. Adelina Augusta Faria, D. Isabel das Dores Martins, D. Maria Amelia Gomes, D. Benedita Gualberto Sefara Cruz, José Mendes Pinto, Antonio Luiz Moreira, Joaquim Viegas de Matos, João Gualberto Estrela, A-

HORARIO DOS COMBOIOS

LISBOA	PORTIMÃO	TUNES	LOULÉ	FARO	Sentido da marcha	FARO	OLHÃO	TAVIRA	VILA REAL	Natureza do comboio
20.40	7.15	6.40	6.50	7.14	Des.º	7.24	7.40	8.20	9	Correio
47.5	10.25	9.18	8.25	8.5	Asc.º	7.55	7.42	7.8	6.30	Rápido
17.5	8	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	6.20	7.56	9	9.44	Des.º	9.55	10.22	11.49	12.25	Tr.
—	—	—	—	—	Asc.º	10.45	10.20	9.22	8.10	—
—	—	—	—	—	Des.º	12.10	12.31	—	—	—
—	—	—	—	—	Asc.º	13.21	13	—	—	—
—	19.20	17.41	16.45	16	Des.º	16.15	16.44	17.42	18.50	—
—	—	—	—	—	Asc.º	17.6	16.41	15.40	14.30	—
6.40	21.15	20.15	19.11	18.45	—	18.37	18.24	17.47	17	Correio
6.40	18.30	—	—	—	—	—	—	—	—	—
9.10	16.20	17.50	18.24	18.44	Des.º	18.55	19.10	19.44	20.20	Rápido
9.10	19.20	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	18.30	20	21.3	21.35	—	22.5	22.29	23.34	0.30	Misto
—	—	—	—	—	Asc.º	23.35	23.22	22.30	21.30	—

FABRICA INDUSTRIAL 1.º DE MAIO

SERRALHARIA MECANICA E CIVIL

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

DE

MANOEL CARVALHO

RUA DO PAIZ DE S. GENSERIQUE, 186

FARO

Construção de poços Artesianos—Vendem-se materiais para os mesmos

Esta casa, que é no genero a primeira da provincia do Algarve, encarrega-se de todos os trabalhos mecanicos e civis.

Constroem-se engenhos de noras de todas as qualidades, com a maior ligeireza, solidez e perfeição.

Fazem-se charruas de todos os tamanhos, maquinas de debulhar milho, colunas, tubaria e todos os utensilios agricolas.

Ninguém deixe de comprar nesta casa, visto que em parte alguma do paiz se fabricam e vendem estes generos em melhores condições.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Ninguém compre sem primeiro visitar esta importante fabrica

tonio do Carmo Batista e o menino Eduardo da Silva Dias.

Doentes:

Continua gravemente enfermo o sr. Manuel Martins Sancho, de S. Braz de Alportel, pae do nosso amigo sr. Manuel Dias Sancho, e o sogro dos srs. Paulo da Silva Pinto e Anibal da Fonseca Alexandre nossos presados assinantes.

Necrologia:

Faleceu na manhã de ontem o sr. José Maria da Conceição, abastado proprietario nesta cidade e dono do predio onde estão instaladas a redacção e as officinas tipograficas do Herald.

Era geralmente bemquisto.

—Constituiu uma verdadeira manifestação de sentido pezar o funeral do sr. D. Maria do Rosario Moreno, extremosa mãe do sr. Augusto de Jesus Maria Alves e prima do nosso presado colega da Mocidade sr. M-teus Martins Moreno, falecida ha poucos dias, nesta cidade.

A's familias enlutadas os nossos pezames.

Falta de espaço

Por absoluta falta de espaço fomos obrigados a retirar muitos artigos já composto para este numero.

Armações de atum

NOTA DO PEIXE VENDIDO NA LOTA DE VILA REAL DE SANTO ANTONIO, DE 28 JUNHO A 5 DE JULHO DE 1913.

Abobora — 141 atuns e 23 atuarros, na importancia de 2.143\$576 réis.

Medo das Cascas — 141 atuns e 18 atuarros, na importancia de 2.237\$930 réis.

Barril — 59 atuns e 2 atuarros, na importancia de 1.081\$170 réis.

Livramento — 136 atuns e 3 atuarros, na importancia de 2.064\$670 réis.

Soma, 477 atuns e 48 atuarros, na importancia de 7.527\$446 réis.

ANUNCIO

No dia 13 do corrente mez, pelas 12 horas, á porta do tribunal judicial desta comarca, na Travessa Rasquinho desta cidade, se ha de arrematar a quem mais der, um titulo de cinco ações da «Compahia de Pescarias de Quarteira» do valor nominal de quinhentos mil réis, com os numeros 6 a 10, na ação para venda de penhor requereida pelo autor José dos Santos do Nascimento, divorciado, agencia-rio, morador nesta cidade, contra os seus devedores Joaquim Matos de Oliveira Miranda e D. Maria da Encarnação Viegas de Oliveira Miranda,—que hoje usa sómente o nome de Maria da Encarnação Viegas,—divorciados, proprietarios, aquele morador em Lisboa, e este em Quarteira, freguezia de São Sebastião, comarca de Loulé, cujo titulo volta á terceira praça sem valor algum, por não ter obtido lanço na primeira e na segunda praça annunciados por editaes de 28 de Maio e de 30 Junho do corrente ano. São por estes citados quaesquer credores incertos nos termos do n.º 1.º do art.º 844 do Codigo do Processo Civil.

Faro 7 de Julho de 1913.

O escrivão do 4.º officio,

Francisco José Bernardino de Brito

Verifiquei:

O juiz de direito,
Dias Ferreira.

CURSO DE FÉRIAS

Francês, inglês e alemão teorico e pratico.

R. do Pé da Cruz n.º 10—FARO

VENDE-SE uma casa nobre, na rua de S. Luiz, n.º 10. Quem pretender dirija-se á proprietaria, que mora na mesma casa.

GAZOMETRO GRANDE

Vende-se um em bom uso, fornecendo luz para 10 ou 15 bicos. Quem pretender, dirija-se a esta redacção.

LATOARIA PONTE

Sucessor de JOÃO F. X. da SILVA REIS

CASA FUNDADA EM 1889

R. Conselheiro Bivar, 3 — Avenida da Republica, 2

FARO

Especialidade em esquentadores para banho, em cobre polido, sistema francez, o melhor, mais economico e perfeito que até hoje tem apparecido. Manufatura de gazometros e candieiros para gaz acetilene, dos mais praticos e perfeitos. Encarrega-se da montagem dos mesmos em qualquer terra da provincia.

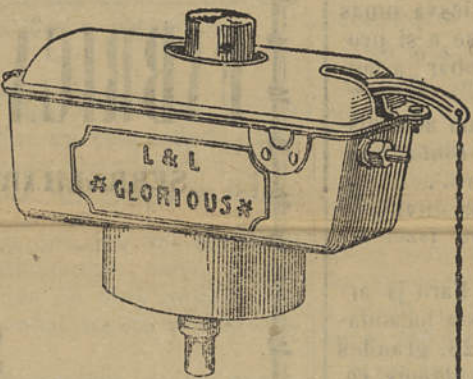
Especialidade em bombas de todas as qualidades as quaes se vendem pelos preços das fabricas. Instalações completas para agua, em tubo de chumbo ou de ferro.

Especialidade em autoclismos inglezes em ferro fundido, sem valvula, de efeito seguro.

Especialidade em ferros de soldar a gazolina, sistema alemão, o melhor e de maior resistencia até hoje conhecido.

Torneiras de latão de todas as qualidades, folha de flandres, zinco, ferro zincado, tubos de chumbo, de latão e de ferro, em todas as grossuras, latão e cobre em folha. Estes artigos vendem-se a retalho ou em quantidade, a

PREÇOS SEM COMPETENCIA



A ROUPA QUE VESTE A
HUMANIDADE
FOI COSIDA COM A
MACHINA
SINGER

A SUPREMACIA DA
MACHINA SINGER

tem sido sustentada e augmentada durante quarenta
— annos e na actualidade passam de —

DOIS MILHÕES DE MACHINAS SINGER
as que se fabricam e vendem annualmente

A ULTIMA CREAÇÃO EM MACHINAS PARA COSER

SINGER "66."

QUE REPRESENTA O RESULTADO DOS CON-
STANTES ESFORÇOS EMPREGADOS DURANTE
CINCOENTA ANNOS PARA MELHO-
RAR AS MACHINAS PARA COSER, REUNINDO-
LHES QUANTOS APERFEIÇOAMENTOS PODEM
— SER DE UTILIDADE PRATICA —



Estabelecimentos SINGER

em todas as cidades do

o o o mundo o o o



RUA D. FRANCISCO GOMES, 33 FARO

PORTUGAL PREVIDENTE

Companhia de Seguros

CAPITAL 1 000:000\$000

SEGUROS DE VIDA (TODAS AS COMBINAÇÕES)

Seguros contra fogo

Seguros marítimos

Seguros de cristais

Seguros contra roubos

Seguros postaes

Seguros agricolas

AGENCIAS EM TODO O PAIZ E COLONIAS

Séde—Rua do Alecrim, 10

LISBOA

HOTEL MARCELLINO & ALGARVIO

PROPRIETARIOS

JOSE MARCELLINO & TAXINEIA

RUA DA PADARIA, 52 53 — LISBOA

Comida e cama a 800 e 1\$000 rs. Camas a 200 e 300 rs.

LIVRARIA DAS NOVIDADES
DE ANTONIO DOS SANTOS CAPELLA

AGENCIA DE PUBLICAÇÕES LITERARIAS

RUA DA MARINHEIRA N.º 15 — FARO

Fornecimento completo de livros necessarios em todos os collegios e liceus

SAPATARIA DA MODA

DE

José Vicente dos Santos

Grandioso sortimento de calçado em todos os generos e qualidades,
e demais artigos respeitantes á sua arteModelos chics de inexcédível bom gosto. Suprema elegancia e barateza
Esmerada confeção e bom acabamento

Rua de Santo Antonio, 48, 48, A.

FARO

ARTE Revista literaria e scientifica de que é Director

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

Rua de S. Lazaro, 310 — PORTO

SEÇÃO ESPECIAL DE VENDAS POR ATACADO

A PRASO E A PRONTO PAGAMENTO

Expedição de qualquer encomenda com a maior brevidade

COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

LABORATORIO DE FARMACIA

BANDEIRA & RAMOS

DIRETORES PROPRIETARIOS — FARMACEUTICOS PELA ESCOLA DE LISBOA

SUCESSORES DA ANTIGA FARMACIA PIRES

FUNDADA EM 1805

RUA D. FRANCISCO GOMES, 40, 42 E 44

FARO

Fornecimento para Farmacias, Hospitais e Laboratorios

Tisana de Zittmann, formula modificada do
dr. Constantino Cumano

Unicos agentes depositarios no Algarve das

AGUAS DE VIAGO: — (Vidago, Vidago n.º 2 e Sabroso)

DA CURIA E DE VERIM (Espido) — EXTRATO HEROICO

PREÇOS MODICOS

(Extrato fluido de origem vegetal)

Preparado pelo farmacêutico Antonio Cardita
O extrato heroico não é toxico e tem uma notavel ação hemo-
statica, sendo simultaneamente, um poderoso anti anorexico e tónico
geral. E, por isso aconselhado não só a os tuberculosos, como a os
anemicos, neurasthenicos a os que sofram da falta de appetite e a os
debilitados por enfermidades prolongadas.

Aos revendedores e maiores compradores concedemos, quanto ás aguas, o mesmo desconto que dão
os depositos de Lisboa, ficando a cargo do comprador o frete e o porte do caminho da ferro, que são, respectivamente, 80 réis 210 réis por
cada caixa, desde Faro a qualquer estação até V.ª Real de Santo Antonio ou Villa Nova de Portimão; despesa esta consideravelmente menor
do que vindo as aguas directamente de Lisboa, pois neste caso resulta por 1060 réis
Requisitando-as do nosso deposito, ha tambem a vantagem de se receberem quasi de um dia para o outro; e da não menos importante
circunstancia da redução da despesa resulta poderem-se vender ao publico, em qualquer ponto do Algarve, pelos preços de Lisboa.

A SIFILIS É EVITAVEL

COM A POMADA HERMESIL

Preventivo contra as doencas venereas, ainda
que empregado 5 horas depois do coito suspeito.

FABRICO ESPECIALIZADO DE EXTRATOS FLUIDOS

IMPORTAÇÃO DIRECTA

de artigos de Farmacia, Drogaria e Foterapia das mais acreditadas casas
portuguesas — Grande deposito de especialidades nacionaes e estrangeiras
objectos de botanica, catichone, fundas, irrigadores,
candis e perfumarias

Tipografia Democratica

RUA D. DE DEZEMBRO — FARO

Nesta casa, aberta recentemente, imprimem-se
com a maior perfeição e brevidade, e por preços ex-
cessivamente baratos, todos os trabalhos tipograficos,
taes como: faturas, memorandos, prospectos, bilhetes
de visita, modelos de repartições, folhetos, rotulos
de farmacia, etc., etc., etc.

IMPRESSÃO DE

LIVROS E JORNAES

Neste estabelecimento, que é sem duvida o me-
lhor do Algarve, encontram-se á venda varias quali-
dades de papel de carta, quer ordinario quer de luxo,
papel de officios, cartonado, almaço, etc., tambem
por preços

SEM COMPETENCIA

ESPECIALIDADE EM PAPEIS TIMBRADOS E
PARTICIPAÇÕES DE CASAMENTO

ENSINO TEÓRICO E PRÁTICO

Livros escolares do professor

DR. RIBEIRO NOBRE

Tratado de Quimica Elemental (7.ª Edição). Um volume de 400

páginas no formato 22×15cm com 122 gravuras. (PREÇO—1\$500 réis.)

Obra util e recomendada a todos os que desejam instruir-se nesta ciencia: as theorias quimicas são metódicamente tratadas em separado com a máxima clareza e bastante desenvolvi-
mento; a parte descriptiva é rica na indicação de experiencias atraentes e preparações de verdadeiro interesse na vida pratica; e os problemas fundamentais da quimica elemental estão cuidadosa-
mente tratados em secção especial acompanhados de modelos literais e exemplificoes numeradas da disposição dos elementos. Este compendio foi adoptado em seguida á sua primeira publicação em
quasi todos os liceus e seminarios, no Instituto Industrial e Commercial do Porto, e em diversas escolas normais, industriais e agricolas.

Lições de Fisica do curso geral dos liceus e escolas normais (11.ª Edição).

Um volume de 396 páginas no formato 22×15cm com 400 gravuras. PREÇO—1\$200 réis.

Este compendio, dividido pedagogicamente em pequenas lições, foi preferido por unanimidade pela Comissão nomeada pelo Governo para o exame dos livros destinados ao ensino secun-
dário apresentados no concurso de 1899, e segundamente mandado adoptar em todos os liceus por Decreto de 17 de novembro publicado no *Diario do Governo* n.º 261 do mesmo anno. Foi no-
ta de professor e facilita a revisão das materias estudadas. Além disto, tambem no fim de cada lição, em cuja materia podem ter lugar applicações numeradas, se encontram enunciados problemas
e terminos com uma desenvoltura e metódica colleção de problemas numerados acompanhados da indicação dos artigos da doutrina do texto a que se referem e das fórmulas empregadas na sua resolução.
Este compendio possui particularmente vantagens para se adquirir sem fadiga nem difficuldade as primeiras noções exatas da fisica, encontrando-se por isso adaptado não só ao curso geral dos li-
ceus e ao curso das escolas normais, mas tambem ao ensino ministrado nos seminarios, nas escolas elementares industriais e nas de commercio e agricolas.

Tratado de Fisica Elemental (8.ª Edição). Um volume de IV

764 páginas no formato 22×15cm com 752 gravuras PREÇO—1\$800

Este excelente livro de Fisica foi preferido por unanimidade pela Comissão nomeada pelo Governo para o exame dos livros destinados ao ensino secundario apresentados no concurso geral de
1899, e segundamente mandado adoptar em todos os liceus por Decreto de 26 de setembro, publico do *Diario do Governo* n.º 218 do mesmo anno. Foi novamente o unico livro proposto para
o ensino liceal complementar pela Comissão official no concurso de 1909 (*D. do G.* n.º 192). Esta edição está inteiramente acomodada á revisão geral do estudo da Fisica nos liceus de harmonia
com as instrucções que acompanham os programas do curso complementar, pois que, além das materias novas mencionadas nos programas da 6.ª e da 7.ª classe, contem as materias das classes anteriores,
o termina com uma desenvoltura e metódica colleção de problemas numerados acompanhados da indicação dos artigos da doutrina do texto a que se referem e das fórmulas empregadas na sua resolução.
Estas obras, que tem sido preferidas em concursos officiaes de livros de ensino e que estão vulgarizadas nas escolas de Portugal e do Brazil, acompanham os progressos das ciencias fisico-
quimicas encontrando-se actualizadas com a inserção das doutrinas sobre as modernas e importantissimas descobertas, tais como a da fotografia das cores, da fotografia através dos corpos opacos
ou raios X, das correntes d'alta frequencia, dos radiocoductores, da telegrafia sem fio e da radio ctiidade. Os principios e deducções theóricas, as experiencias demonstrativas, as applicações practi-
cas e os problemas numerados, estão expostos por forma que imprimem a estes livros a sua caracteristica clareza e a moderna orientação pedagogica, tornando-os simultaneamente apropriados ao
ensino theórico e pratico, á disciplina do espirito e aos trabalhos do laboratorio. São tambem livros uteis fora dos cursos escolares: o amador da fotografia encontra os conhecimentos sufficientes (re-
cetas e preceitos) para principiar a operar com segurança e bom resultado; o telegrafista encontra os conhecimentos das reacções dos corpos e da electricidade indispensaveis á sua profissão; e todas
as pessoas que desejam adquirir noções dos phenomenos da natureza encontram elementos que devem satisfazer ás exigencias do seu espirito.

LISBOA Livraria Ferin, Rua Nova do Almada, 70.—PORTO Livraria Chardron, Rua das Carmelitas, 114.—COIMBRA Livraria França Amado, Rua Ferreira Borges, 113.